

A PERSPECTIVA DE UMA NOVA PROPOSTA CURRICULAR DE UM CURSO DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA

Patricia De Gasperi

Suzana Boeira

Tanara Leonardeli Michelin

Introdução: Um curso de graduação em Enfermagem precisa ser compreendido como elo de redes cujas diretrizes estão definidas, em âmbito nacional, pelas políticas da educação e da saúde. Observar essas políticas e normas significa, para nossa atuação, reconhecê-las e compreendê-las ; acompanhando e interferindo no seu processo de atualização. Constituir estratégias de pertencimento e engajamento nesse contexto; proporciona mudanças com base nas suas diretrizes; à luz das tecnologias de monitoramento e avaliação dessas mudanças, oportunizando condições de aprendizagem para que, ao final dessa etapa, o profissional seja competente para atuar nos âmbitos de gerenciamento, produção e gestão do cuidado, educação permanente e pesquisa, como estratégia para a intervenção. Sabendo que há necessidade de ofertar profissionais capacitados para o processo de cuidado do indivíduo, da família e da comunidade em situações de saúde-doença, nas etapas evolutivas do crescimento e desenvolvimento humano, inseridos em uma realidade sociocultural e a partir de apontamentos epidemiológicos, o Curso de Enfermagem da Universidade de Caxias do Sul busca formar profissionais identificados e comprometidos com a realidade sociocultural, preparados para atuarem junto à população, nas diferentes etapas do ciclo de vida. Além disso, prover as demandas de assistência à saúde, utilizando a capacidade local e a plena interface com o sistema de saúde, compreendendo as necessidades sociais e de saúde, assegurando assim o acesso universal e equitativo às ações e serviços e atenção integral. Nesta perspectiva, e sob o enfoque das Diretrizes Curriculares Nacionais para Enfermagem, foi elaborada a proposta de Projeto do Curso de Enfermagem da Universidade de Caxias do Sul¹. **Objetivos:** Relatar a experiência da construção do currículo do Curso de Enfermagem da Universidade de Caxias do Sul. **Metodologia:** Apresenta-se o relato da experiência, desenvolvida durante o ano de 2009, contando com a participação dos docentes do curso de Enfermagem e da assessoria pedagógica da Instituição. **Resultados:** Foram realizadas discussões e estudos que oportunizaram aos protagonistas desta mudança refletir e construir um modelo baseado em competências e habilidades, respondendo às Diretrizes Curriculares Nacionais¹, constituindo assim, uma proposta curricular integradora e inovadora, possibilitando a integração entre o mundo do trabalho e da aprendizagem, de modo a promover e acompanhar o desenvolvimento da prática profissional do enfermeiro. Neste contexto, definiu-se como objetivo para o curso formar profissionais capazes de intervir tecnicamente na produção e gestão do cuidado; pedagogicamente e cientificamente em relação às condições e necessidades de saúde do ser humano e coletividade nos diferentes âmbitos de atuação profissional e instâncias sociais. Para facilitar a compreensão do plano curricular, o mesmo foi estruturado em quatro pilares formativos: educação, cuidado, gestão e pesquisa, dividido em ciclos educacionais, organizados em graus crescentes de autonomia, representados graficamente pela estrutura de um DNA. Cada ciclo é organizado por unidades de aprendizagem estruturadas, sendo o primeiro ciclo definido por: “As condições de saúde do indivíduo e coletividade em sua multidimensionalidade e complexidade”, que visa a compreensão das condições e necessidades de saúde que orientam os profissionais de enfermagem. O segundo ciclo ocupa-se da “Fundamentação para o cuidado do indivíduo e

coletividade”, através da caracterização das condições de saúde do indivíduo e da coletividade, utilizando princípios e tecnologias para a produção e gestão do cuidado. No terceiro ciclo “Processo de cuidado ao indivíduo e coletividade ao longo do ciclo vital” o aluno terá oportunidade de caracterizar, sistematizar, participar e avaliar o cuidado ao indivíduo e coletividade ao longo do ciclo vital, utilizando princípios e tecnologias para a produção e gestão do cuidado. No quarto ciclo ocorre a “Consolidação da práxis profissional do enfermeiro e da produção e socialização do conhecimento científico”. Em consonância com as diretrizes curriculares e com a proposta de autonomia e responsabilização do aluno por sua formação, o currículo ainda prevê o desenvolvimento de competências por livre escolha através de disciplinas eletivas e horas de Atividades Complementares. Cabe salientar que, dentre as disciplinas eletivas, os acadêmicos podem cursar Língua Brasileira de Sinais, Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde e Políticas Raciais. Em convergência ao disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, o curso articula a temática e reconhece a multiplicidade de manifestações identitárias presentes em nossa cultura. Com base nas discussões realizadas, identificou-se a necessidade de uma mudança metodológica no desenvolvimento das disciplinas; assim, a metodologia eleita se concretiza a partir de princípios de formação de profissionais crítico-reflexivos, que atuem no cuidado em saúde, apoiada no método dialético proposto por Vasconcelos² e o Método de Problematização proposto por Berbel³. Dando continuidade a nova proposta, considerou-se a avaliação um processo participativo e global, que inclui a avaliação não só dos produtos, mas especialmente dos processos de ensino e de aprendizagem, além dos mecanismos avaliativos em si⁴, alicerçada na avaliação por competências e habilidades desenvolvidas. Ao propor os estágios curriculares, a experiência demonstrou a necessidade de uma proposta diferenciada que viesse a contribuir com a vivência em atenção básica em unidades de estratégia de saúde da família, bem como, uma vivência em atenção especializada com ênfase no ambiente hospitalar. Ofertamos uma terceira oportunidade que permiti a vivência em ambiente de interesse do aluno, permitindo a ele uma oferta de ambientes especializados como terapia intensiva ou vigilância sanitária, oportunizando condições de aprendizagem para que, ao final dessa etapa, o futuro profissional seja competente para atuar nos âmbitos de gerenciamento, na produção e gestão do cuidado, educação permanente e pesquisa como estratégia para a intervenção em diferentes ambientes.^{4,5}

Conclusão e Contribuições: A construção desta proposta curricular oportunizou uma maior aproximação das relações profissionais e pedagógicas entre os atores envolvidos com o Curso de Enfermagem, proporcionando a diversidade das ações pedagógicas, permitindo, com isso, a ampliação da criatividade nos cenários de aprendizagem. Reconhecendo a importância e a complexidade da formação do Enfermeiro, a estrutura curricular respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais, no que tange a formação de qualidade comprometida com o SUS, com a Ética, com a Cidadania e com o Processo de Gestão do Cuidado, oportunizando a renovação de forma intensiva e responsável da formação profissional. Foi com este intuito e com compromisso ético com a formação do enfermeiro que se delineou a Proposta Curricular.

Descritores: Currículo. Enfermagem. Inovação.

Eixo I – Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade;

Área Temática - 2. Inovações curriculares na formação profissional.

¹ MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parecer CNE/CES 1.133/2001. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição. Brasília: Ministério da Educação, 2001.

² Vasconcellos, CS. **Construção do Conhecimento em Sala de Aula**. Cadernos Pedagógicos do Libertad. v. 2, Libertad: São Paulo, 1994

³ Berbel, N. A. N. Metodologia da Problemática no Ensino Superior e sua contribuição para o plano da praxis. Semina : v.17, n. esp., p.7-17, 1996.

⁴ Stedile, Nilva Lúcia Rech; Ribeiro, Liane Beatriz Moretto; Pozenato, Kenia Maria Menegotto. **Cadernos da UCS**: princípios e orientações para a organização curricular dos cursos de graduação da Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2008. 73 p. (Cadernos da UCS. Graduação ; 1)

⁵ Ceccim, R. B. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. Interface: comunicação, saúde, educação, v. 9, n. 16, p. 161-77, set. 2004/fev. 2005.

Suzana Boeira. Enfermeira e Professora da Universidade de Caxias do Sul. Email: sboeira@ucs.br